

# PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
 DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE  
 SETOR DE PLANEJAMENTO  
 PLANO DE AULA Nº. 3  
 CICLO: 2º CICLO DE JUVENTUDE ( 18 a 21 anos)

II UNIDADE: PRECE

SUBUNIDADE: AÇÃO PREVENTIVA E AÇÃO CORRETIVA DA PRECE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificar a ação preventiva e a ação corretiva da prece.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Pela prece, obtém o homem o concurso dos bons Espíritos que correm a sustentá-lo em suas boas resoluções e a inspirar-lhes idéias sãs. Ele adquire, desse modo, a força moral necessária a vencer as dificuldades e a volver ao caminho reto, se deste se afastou. Por esse meio, pode também desviar de si os males que atrairia pelas suas próprias faltas. (...) (6).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Com o auxílio de cartazes, introduzir a aula propondo perguntas motivadoras. (Anexo 1)</li> <li>* <i>Podemos — com o auxílio da prece — nos livrar do mal?</i></li> <li>* <i>Nossas preces são capazes de mudar o curso da Justiça Divina?</i></li> <li>* <i>Podemos desviar de nós ou de outrem uma prova dolorosa pela ação da prece?</i></li> <li>* Solicitar a um dos evangelizandos que faça a leitura oral das perguntas.</li> <li>* Determinar alguns minutos para reflexão.</li> <li>* Encerrado esse tempo, propor um estudo em grupo, quando serão respondidas as questões acima formuladas (Anexo 2).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Observar as perguntas motivadoras.</li> <li>* Ler ou ouvir as perguntas propostas.</li> <li>* Refletir sobre o assunto das perguntas, apresentadas.</li> <li>* Participar do estudo com interesse.</li> </ul>	<p><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Leitura.</li> <li>* Reflexão.</li> <li>* Trabalho em grupo.</li> <li>* Exposição participativa.</li> <li>* Composição relâmpago.</li> </ul> <p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Cartazes.</li> <li>* Textos.</li> </ul>

**AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS, RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS QUESTÕES DO ESTUDO E COMPUSEREM UM TEXTO, EM TEMPO-RELÂMPAGO, RELACIONADO AO ASSUNTO DA AULA.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> <li>* Finalizado o estudo em grupo, esclarecer dúvidas ou completar o assunto, tendo por base as informações contidas no anexo 3.</li> <li>* A seguir, distribuir aos alunos, para leitura e reflexão, a mensagem <i>Prece antes e depois</i> (Anexo 4).</li> <li>* Fazer o comentário da mensagem, fechando, assim, a aula.</li> <li>* Como atividade de fixação, propor e orientar a elaboração de uma composição relâmpago (Anexo 5).</li> <li>* Após a leitura dos textos, cumprimentar os grupos pelas suas composições e, em seguida, escolher um que sirva de leitura preparatória para a prece de encerramento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Questionar, diminuindo dúvidas.</li> <li>* Ler o texto e refletir sobre ele.</li> <li>* Participar, com interesse, do comentário do texto.</li> <li>* Compor, em conjunto, um texto que apresente uma síntese do tema estudado.</li> <li>* Ouvir a leitura do texto escolhido, buscando sintonizar-se com os orientadores espirituais do trabalho.</li> </ul>	

## ANEXO 1

II UNIDADE: PRECE  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº 3  
RECURSO DIDÁTICO

### PERGUNTAS MOTIVADORAS INICIAIS

**1. PODEMOS — COM  
O AUXÍLIO DA  
PRECE — NOS  
LIVRAR DO MAL ?**

**2. NOSSAS PRECES  
SÃO CAPAZES DE  
MUDAR O CURSO  
DA JUSTIÇA  
DIVINA?**

**3. PODEMOS  
DESVIAR DE NÓS OU  
DE OUTREM UMA  
PROVA DOLOROSA  
PELA AÇÃO DA  
PRECE ?**

**Observação:** Caso não haja possibilidade de fazer o cartaz, apresentar as questões no quadro-de-giz.

## ANEXO 2

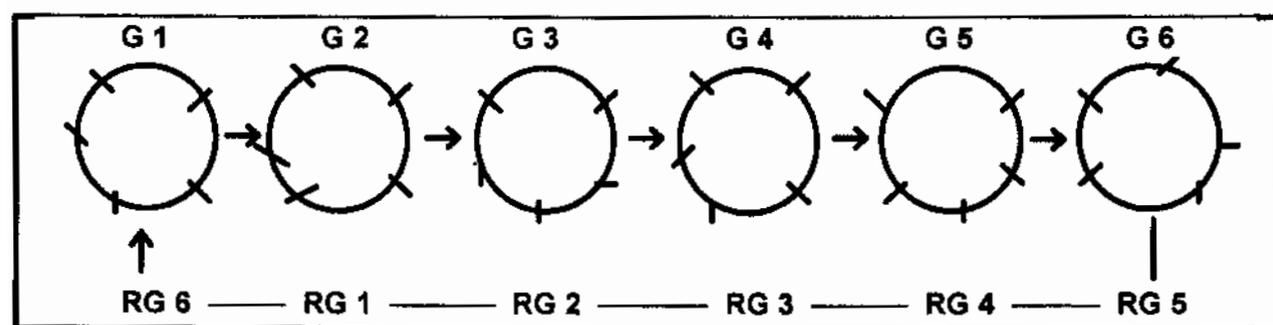
II UNIDADE: PRECE  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº 3  
TÉCNICA DE ENSINO

### ROTEIRO DO ESTUDO EM GRUPO

#### INSTRUÇÕES PARA O EVANGELIZADOR:

1. Dividir a turma em grupos de, no máximo, cinco participantes.
2. Numerar os grupos ou dar-lhes uma letra e solicitar-lhes que escolham um relator.
3. Marcar um tempo de vinte minutos para que respondam às perguntas motivadoras em um papel.
4. Trocar as respostas entre os grupos (ver diagrama).
5. Marcar cinco minutos para avaliação das respostas dadas pelo outro grupo e anotação das dúvidas.
6. Trocar novamente as respostas, e marcar o tempo de cinco minutos para avaliação das respostas e anotação das dúvidas.
7. Continuar esse processo de troca até que cada grupo fique novamente com sua folha de respostas.
8. Reunir todos no grande grupo e ouvir as opiniões finais, que deverão ser lidas pelos relatores.
9. Comparar as respostas dos evangelizados com as apresentadas no anexo 3 e esclarecer as dúvidas existentes.

#### DIAGRAMA



Legenda: G = grupo  
RG = respostas do grupo

\* \* \*

## ANEXO 3

II UNIDADE: PRECE  
PLANO DE AULA Nº 3  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

### AÇÃO DA PRECE

11. Pela prece o homem atrai o concurso dos bons Espíritos, que vêm sustentá-lo nas boas resoluções e inspirar-lhe bons pensamentos. Assim, adquire ele a força necessária para vencer as dificuldades e entrar no bom caminho, se deste se houver afastado. Também assim, desviará de si os males que por sua culpa atraísse. Por exemplo: um homem vê a sua saúde arruinada pelos excessos cometidos e arrasta, até ao fim de seus dias, uma vida de sofrimentos. Terá razão de se queixar quando não alcançar a cura? Não, porque pela prece poderia ter obtido força para resistir às más tentações.

12. Separando-se os males da vida em duas partes, uma formada pelas tribulações que o homem não pode evitar e a outra pelas que lhe causam sua incúria e excessos, ver-se-á que esta excede de muito àquela. Torna-se, pois, evidente que o homem é o autor da maior parte das suas aflições, e que as evitaria se sempre agisse com prudência e acerto.

(...) Ora, aqui a ação da prece se concebe facilmente, pois tem por fim obter a inspiração salutar dos bons Espíritos e a força para resistir aos maus pensamentos, cuja execução pode ser funesta, Neste caso, *não é o mal que eles desviam, mas o nosso mau pensamento que, aliás, nos pode causar grande mal; não embarçam, em coisa alguma, os decretos de Deus; não suspendem o curso das leis da Natureza; apenas impedem que infrinjamos essas leis, dirigindo o nosso livre-arbítrio. (...)* (2)

660. *A prece torna melhor o homem?*

“ Sim, porquanto aquele que ora com fervor e confiança se faz mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons Espíritos para assisti-lo. É este um socorro que jamais se lhe recusa, quando pedido com sinceridade.”

a) — *Como é que certas pessoas, que oram muito, são, não obstante, de mau caráter, ciosas, invejosas, impertinentes, carentes de benevolência e de indulgência e até, algumas vezes, viciosas?*

“O essencial não é orar muito, mas por bem. Essas pessoas supõem, que todo o mérito está na longura da prece e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Fazem da prece uma ocupação, um emprego do tempo, nunca, porém, *um estudo de si mesmas*. A ineficácia, em tais casos, não é do remédio, sim da maneira por que o aplicam.”

*661. Poderemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas?*

“Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder. As boas ações são a melhor prece, por isso que os atos valem mais que as palavras.”

*663. Podem as preces, que por nós mesmos fizemos, mudar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?*

“As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que têm de ser suportadas até ao fim; mas, Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Hemos dito que a prece nunca é inútil, quando bem feita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará, bem o sabes. Demais, não é possível que Deus mude a ordem da natureza ao sabor de cada um, porquanto o que, do vosso ponto de vista mesquinho e do da vossa vida efêmera, vos parece um grande mal é quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo. Além disso, de quantos males não se constitui o homem o próprio autor, pela sua imprevidência ou pelas suas faltas? Ele é punido naquilo em que pecou. Todavia, as súplicas justas são atendidas mais vezes do que supondes. Julgais, de ordinário, que Deus não vos ouviu, porque não fez a vosso favor um milagre, enquanto que vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das coisas. Muitas vezes também, as mais das vezes mesmo, ele vos sugere a idéia que vos fará sair da dificuldade pelo vosso próprio esforço.”

*664. Será útil que oremos pelos mortos e pelos Espíritos sofredores? E, neste caso, como lhes podem as nossas preces proporcionar alívio e abreviar os sofrimentos? Têm elas o poder de abrandar a justiça de Deus?*

“A prece não pode ter por efeito mudar os designios de Deus, mas a alma por quem se ora experimenta alívio, porque recebe assim um testemunho do interesse que inspira àquele que por ela pede e também porque o desgraçado sente sempre um refrigério, quando encontra almas caridosas que se compadecem de suas dores. Por outro lado, mediante a prece, aquele que ora concita o desgraçado ao arrependimento e ao desejo de fazer o que é necessário para ser feliz. Neste sentido é que se lhe pode abreviar a pena, se, por sua parte, ele secunda a prece com a boa-vontade. O desejo de melhorar-se, despertado pela prece, atrai para junto do Espírito sofredor Espíritos melhores, que o vão esclarecer, consolar e dar-lhe esperanças. Jesus orava pelas ovelhas desgarradas, mostrando-vos, desse modo, que culpados vos tornaríeis se não fizésseis o mesmo pelos que mais necessitam das vossas preces.” (1)



1. KARDEC, Allan. In: \_\_\_. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 77. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997. Perg. 660, 661, 663, 664, p. 319-321.
2. \_\_\_. *Pedi e obtereis*. In: \_\_\_. *A Prece Segundo o Evangelho*. 44. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1994, Itens 11, 12. p. 52-53-54.

## ANEXO 4

II UNIDADE: PRECE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
TEXTO PARA LEITURA E REFLEXÃO

### PRECE ANTES E DEPOIS

Antes de observar a presença do mal, roga ao Senhor para que teus olhos se habituem à fixação do bem, a fim de que depois, não se te converta a oração em requerimento desesperado.

Antes de assinalar a frase caluniosa ou irrefletida, pede ao Senhor para que teus ouvidos saibam escutar para o auxílio fraterno, a fim de que depois não se te transforme a prece em apelo sombrio.

Antes de caminhar na direção do poço em que se adensam as águas turvas da crueldade, implora ao Senhor para que teus pés se mantenham na movimentação do trabalho digno, a fim de que depois não se te transfigure a petição em grito blasfematório.

Antes de considerar a ofensa do próximo, solicita ao Senhor te ilumine o coração para que saibas exercer a caridade genuína do entendimento e do perdão sem reservas, a fim de que depois não se te expresse a rogativa por labéu de remorso e maldição.

Todos fazemos preces, depois que o sofrimento nos convoca à expiação regenerativa quando o processo de nossas defecções morais já coagulou em torno de nosso espírito o cáustico da aflição em que havemos de purificar os tecidos da própria alma.

Todavia, quão raras vezes oramos antes da luta, vacinando o sentimento contra a sombra da tentação...

Saibamos louvar a Bondade e a Sabedoria de Deus, em todos os passos da vida, rendendo graças pela flor e pelo espinho, pela facilidade e pelo obstáculo, pela alegria e pela dor, pela fartura e pela carência.

Agradecemos ao Céu as lições diminutas de cada instante da marcha, aprenderemos a tecer com as pequenas vitórias de cada dia o triunfo sublime que, na grande angústia, erguer-nos-á para a alegria soberana capaz de levantar-nos para sempre à plena luz da imortalidade.

## ANEXO 5

II UNIDADE: PRECE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
TÉCNICA DE ENSINO

### COMPOSIÇÃO RELÂMPAGO

A composição relâmpago é uma técnica versátil e pode ser aplicada:

- em turmas de idades variadas, desde que todos os elementos sejam alfabetizados;
- em grupos ou individualmente;
- com tempo marcado;
- com ou sem competição entre os grupos ou participantes.

#### APLICAÇÃO DA TÉCNICA NESTA AULA

- Dividir a turma em grupos de 5 participantes.
- É dado um tema básico para todos e determinada a forma de composição para cada grupo.

Ex.: grupo 1 - conto  
grupo 2 - crônica  
grupo 3 - canto

Marca-se um tempo "X", que não deve exceder a dez minutos, para que os participantes componham o texto pedido. Encarrega-se um deles de ser o secretário, para fazer as devidas anotações e ler as composições.

Esgotado o tempo, os textos serão lidos oralmente e avaliados, verificando-se, assim, se o conteúdo corresponde ao tema apresentado.

**Tema para esta aula:** A prece nos afasta do mal.

**Forma de composição:** um conto, uma crônica, um poema ou uma música.

**Conto:** Pequena história de conteúdo imaginário, que tem uma única ação motivadora.

**Crônica:** Registro literário de um fato cotidiano e atual.

**Poema:** Composição poética que, em estilo moderno, apresenta forma livre, isto é, versos com métrica irregular, com ou sem rimas.